Título:	**EVIDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA DAS TERAPIAS BIOLÓGICAS NO MANEJO DA ASMA GRAVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**		
Autores:	Luiza Haas Jacobus Marina Bandeira Marcolla Ana Clara Kist Camila Ferreira Overbeck Ana Laura Tolfo de Oliveira Arthur Wartchow Weiss Lia Gonçalves Possuelo		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: A asma grave constitui uma doença inflamatória heterogênea, associada a exacerbações recorrentes, limitação funcional, redução da qualidade de vida e necessidade frequente de corticosteroides sistêmicos. Nesse contexto, as terapias biológicas representam importante avanço no manejo da doença por atuarem seletivamente sobre diferentes vias da resposta inflamatória. Entretanto, a resposta terapêutica é variável, tornando necessária a identificação de características clínicas e biomarcadores que auxiliem na escolha do tratamento mais adequado. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a segurança das terapias biológicas no manejo da asma grave, bem como discutir a importância da individualização terapêutica. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura conforme as diretrizes PRISMA. A estratégia de busca foi conduzida nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores controlados e termos livres relacionados a "Asthma", "Biological Therapies" e "Treatment Outcomes", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram considerados elegíveis estudos originais publicados nos últimos 5 anos, em português ou inglês, com acesso aberto e íntegro, que avaliassem pacientes com asma grave submetidos a terapias biológicas em comparação ao tratamento padrão ou placebo. Foram excluídos estudos duplicados e que não apresentassem relação direta com a temática da pesquisa. **Principais Resultados:** Foram identificados 115.184 estudos, dos quais 10 atenderam aos critérios de elegibilidade. As terapias biológicas demonstraram redução consistente das exacerbações, melhora do controle clínico e da função pulmonar e menor necessidade de corticosteroides sistêmicos. Em 24 meses, observou-se remissão completa em 41,5% dos pacientes, enquanto a proporção de respondedores completos aumentou de 14% aos 6 meses para 32,1% aos 12 meses. Paralelamente, observou-se reduções expressivas na necessidade de corticosteroides, com um estudo demonstrando que 60% dos pacientes interromperam o uso de corticosteroides orais após o início da terapia biológica. Na comparação entre agentes, Mepolizumabe e Benralizumabe promoveram redução significativa de eosinófilos, exacerbações e escore do questionário de controle da asma , embora, apenas o Mepolizumabe apresentou redução estatisticamente significativa da dose diária de

corticosteroides e aumento da relação VEF1/CVF. Em estudo multicêntrico, o Dupilumabe apresentou menor taxa de exacerbações. A respeito da segurança, os agentes apresentaram perfil favorável, sem aumento significativo de eventos adversos graves. **Conclusões:** As terapias biológicas mostraram-se eficazes e seguras no manejo da asma grave, promovendo redução das exacerbações, melhora da função pulmonar e qualidade de vida e menor dependência de corticosteroides sistêmicos. Os achados reforçam a relevância da avaliação individualizada, considerando fenótipo inflamatório, biomarcadores e características clínicas para a seleção do agente terapêutico.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1Tr1UwhGyP77JoKDibZYqzhJr0PVuwi4Q/view?usp=drivesdk